

Marta Nunes Silva

Destino: França

IDENTIDADES, TRAJETOS E MEMÓRIAS
DO AUXÍLIO À EMIGRAÇÃO CLANDESTINA



© Marta Nunes Silva e Âncora Editora

Direitos reservados por
Âncora Editora
Avenida Infante Santo, 52 – 3.º Esq.
1350-179 Lisboa
ancora.editora@ancora-editora.pt
www.ancora-editora.pt
www.facebook.com/ancoraeditora

Capa: Sofia Travassos | Âncora Editora

© Foto: Marta Nunes Silva – Vilar Formoso/Fuentes de Oñoro – fevereiro de 2024

Edição n.º 10058
1.ª edição: Dezembro de 2024
Depósito legal n.º 541045/24

Pré-impressão: Âncora Editora
Impressão e acabamento: Locape – Artes Gráficas, Lda.

ISBN 978 972 780 957 8

Colecção
ESTUDOS E DOCUMENTOS

DESTINO: FRANÇA
IDENTIDADES, TRAJETOS E MEMÓRIAS
DO AUXÍLIO À EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

Últimas obras publicadas nesta colecção:

VERGÍLIO FERREIRA EM ÉVORA:
ENTRE O SILÊNCIO E A PALAVRA TOTAL
Organização e Edição: Rosa Maria Goulart (coordenadora), Cristina Firmino Santos, Elisa Nunes Esteves e João Tiago Lima
AO LUME BRANDO DA URZE: ESTUDOS SOBRE JOÃO DE ARAÚJO CORREIA
Ana Ribeiro
VERGÍLIO FERREIRA: ESCREVER E PENSAR OU O APELO INVENCIÁVEL DA ARTE
Organização: Ana Paula Coutinho, Isabel Pires de Lima, Joana Matos Frias, Jorge Costa Lopes
BARROSO RESGATE DA MEMÓRIA NA OBRA DE BENTO DA CRUZ
António Chaves
CARRAZEDA DE ANSIÃES – UM MUNICÍPIO DO DOURO: ESTUDO SOBRE O CONCELHO
Fernando Augusto de Figueiredo
TIMOR-LESTE: A PRESENÇA PORTUGUESA DESDE A REOCUPAÇÃO À INVASÃO INDONÉSIA (1945-1975)
Fernando Augusto de Figueiredo
DEMOCRACIA DO LIVRO EM PORTUGAL
Rui Beja
VERGÍLIO FERREIRA.-MARIA DULCE DAL FARRA. CORRESPONDÊNCIA
Elisa Nunes Esteves e João Tiago Lima
HISTÓRIA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE EM PORTUGAL
Raquel Varela (coord.)
ÉTICA E POLÍTICA NO NASCIMENTO DA MODERNIDADE
Joaquim Jorge Veiguinha
O HUMANISMOS DE FERNANDO NAMORA
Armindo Pires Nunes
MONTIJO - HISTÓRIA E CIDADANIA
Francisco Correia
DERIVAS - PELAS OBRAS DE JOSÉ FARIA COSTA E FRANCISCO D'EULÁLIA 1999-2019
Cristina Robalo-Cordeiro
ANTÓNIO SÉRGIO - ANTÍGONA(S): QUATRO VARIAÇÕES SOBRE UM MITO
Carlos Morais
PARTIDOS POLÍTICOS EM PORTUGAL E NOS PALOP
Miguel Coelho
A MINHA TERRA É LINDA - HISTÓRIAS DOS ESTUDANTES SÍRIOS EM PORTUGAL
AA.VV.
O IMAGINÁRIO DE VENEZA NA LITERATURA

PORTUGUESA - SÉCULOS XV-XVI
Manuel Simões
AS PALAVRAS-CHAVE DAS CANÇÕES DE JOSÉ AFONSO
Jorge Martins
OTELO SARAIVA DE CARVALHO - ACUSAÇÃO E ABSOLVIÇÃO
José Mouta Liz e Romeu Francês
COMUNICAÇÃO DIGITAL - EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL
Teresa Maia e Carmo
A COMARCA DA MAYA - SUBSÍDIOS PARA UMA HISTÓRIA DE DIREITO LOCAL - 1836-1846/1997-2014
Adalberto Costa
A MAÇONARIA PORTUGUESA - 1926-1974
António Lopes
PARÓQUIA DE SANTO ANDRÉ DE SEZELHE E SÃO MARTINHO DE TRAVASSOS
António Dias Vieira
O 25 DE ABRIL: RELATÓRIOS SECRETOS DA EMBAIXADA SUÍÇA (1974-1976)
Reto Monico
A CONCERTAÇÃO SOCIAL EM PORTUGAL E O PAPEL DA UGT
Cristina Rodrigues e João Freire
O PALÁCIO DA JUSTIÇA DE VINHAIS - SUBSÍDIOS PARA UMA HISTÓRIA DE DIREITO LOCAL
Adalberto Costa
PARTIDO SOCIALISTA - DA GÊNESE À REFUNDAÇÃO (1875-1973)
José Neves
MEDIA E JORNALISMO EM TEMPOS DE DITADURA -CENSURA, REPRESSÃO E RESISTÊNCIA
Pedro Marques Gomes e Suzana Cavaco (coord.)
OS TIMORENSES (1980-1988)
Joana Ruas
50 ANOS NO MUNDO DO LIVRO
Rui Beja
AQUI, POSTO DE COMANDO DO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS
Jorge Martins
PROMESSA IMPOSSÍVEL DE CUMPRIR
António Menezes da Silva
DIETA MEDITERRÂNEA
Jorge Queiroz
FERNANDO PESSOA – O MÍTICO ORIENTE DO SEI MESMO
Adalberto Alves

Marta Nunes Silva

Destino: França

Identities, trajetos e memórias
do auxílio à emigração clandestina





ÍNDICE

Índice de tabelas e anexos	11
Lista de abreviaturas	13
<i>Além dos contos do vigário</i>	15
INTRODUÇÃO – "É já tempo de embalar a trouxa e zarpar"	19
PARTE I - BAGAGEM	31
1. Abordagens ao auxílio à emigração	33
1.1. Etimologia e terminologia	33
1.2. Enquadramento legal	35
1.3. Narrativas dominantes	37
1.4. Contrabando de pessoas e economia informal	40
1.5. Relações de confiança	48
Para resumir...	48
PARTE II - VIAGEM	51
2. Emigração clandestina em meio rural	53
2.1. A vida na aldeia	53
2.1.1 <i>Fortes e fracos</i>	53
2.1.2. Caracterização social dos estudos de caso	58
2.1.2.1 Fóios: "A nossa terra era toda de gente pobre"?	58
2.1.2.2 Castainço: ricos e pobres na Beira Interior	68
2.1.3 A intervenção estatal	75
2.1.3.1. O lenitivo das obras públicas	75
2.1.3.2. Assistencialismo paternalista	81

2.1.4. "Sociedade-providência"	86
2.1.4.1. Caridade estatal	86
2.1.4.2. O Estado-previdência	90
2.1.4.3 Reciprocidades, assimetrias e contrabando	92
2.1.5. Os centros e as margens	98
2.2 Elites e administração local	104
2.2.1. A coprodução da ilegalidade	104
2.2.2. A elaboração do processo de passaporte ordinário	108
2.2.3. Uma rede administrativa mal tecida	117
2.2.4. A emigração decidida ao balcão	124
2.2.5. Discursos das elites sobre emigração	131
Para Resumir...	141
3. Os intermediários clandestinos	143
3.1. "...todos, todos se vão..."	143
3.1.1. A emigração entre problema e legitimação	143
3.2. Para uma sociologia dos facilitadores da emigração	147
3.2.1. Práticas de recrutamento e dinâmicas económicas locais	147
3.2.2 Aventura e "pequenas emancipações" femininas	164
3.2.3. Velhas transgressões e novas travessias da fronteira	188
3.2.3.1. O apelo da fronteira	195
3.2.3.2. Do contrabando de café ao de homens	198
3.2.3.3. Ascensão e queda na fronteira	205
3.2.3.4. Passagem e travessia de Espanha	210
3.2.3.5. Códigos de conduta	215
3.2.4. Entre o recrutamento e a passagem	219
3.2.4.1. Contratos orais em espaços de sociabilidade	221
3.2.4.2. Conflitos	227
3.3.4.3. Cooperação	232
3.2.4.4. Construção de confiança	237
3.2.4.5. Pagamento	243

3.2.4.6. Despesas	251
3.2.4.7. Identidades porosas	256
3.2.4.8. Acidentes de viação	259
3.2.5. Transportes <i>porta a porta</i>	266
3.2.5.1. O transporte rodoviário de passageiros	267
3.2.5.2. Transportadores de Trancoso	277
3.2.5.3. Novos atores na fronteira	283
3.2.5.4. Transporte de encomendas e câmbio	286
3.2.5.5. Os <i>Corredores</i>	291
3.2.5.6. Velocidade, transgressão e autossuperação	300
Para resumir...	304
4. Crime e contrabando	307
4.1. Construção do crime de auxílio à emigração	307
4.1.1. Fabricação da paisagem criminal	307
4.1.2. Um ambiente repressivo	311
4.1.3. Denúncias	313
4.1.4. Rumores e boatos	321
4.1.5. Proteção da identidade	326
4.2. Todos os caminhos vão dar à raia	331
4.2.1. Especificidades da fronteira	331
4.2.1.1. A fronteira como barómetro da emigração	336
4.2.1.2. Instrumentos de controlo das mobilidades e agentes da fronteira	339
4.2.2. Os guardiões da fronteira	348
4.2.2.1. O desafio do salto emigratório do final dos anos 1950	251
4.2.2.2. O caso de 1956 no Sabugal	357
4.2.2.3. Subversão dos instrumentos de controlo das mobilidades	360
4.2.2.4. As forças de segurança na repressão do auxílio à emigração	367
4.3. Contrabandistas e passadores: separados à nascença?	375

4.3.1. Resistência(s) e representações	375
4.3.2. A figura do passador nos meios políticos da Oposição	381
Para resumir...	396
CONSIDERAÇÕES FINAIS	397
FONTES E BIBLIOGRAFIA	409
ANEXOS	439

ESTUDOS E DOCUMENTOS

O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projectos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0132/2020 (DOI 10.54499/LA/P/0132/2020)

